

## **TÍTULO: Doença de Behçet: um relato de caso.**

**INTRODUÇÃO:** A doença de Behçet (DB) é uma vasculite sistêmica de etiologia desconhecida, que cursa com episódios recorrentes de úlceras orais, genitais, cutâneas e oculares com períodos de surtos e remissões. O diagnóstico é clínico e a terapia é selecionada conforme órgão(s) envolvido(s), extensão e gravidade da doença. **OBJETIVO:** Relatar um caso de DB, com ênfase na sintomatologia e atendimento primário. **MÉTODOS:** Relato de caso, baseado na revisão do prontuário médico e atendimento do paciente, tomando todos os cuidados para a omissão da identidade. **DESCRIÇÃO DO CASO:** D.D., feminina, 54 anos, hipertensa, com história de câncer de ovário e acidente vascular cerebral. Foi encaminhada pelo posto de saúde a um ambulatório de infectologia, pelo aparecimento de lesões genitais ulcerativas e lesões orais dolorosas recorrentes, associadas a disfagia, há cerca de 5 meses. Dois meses após, passou a apresentar cansaço excessivo, cefaleia, tontura, diarreia/vômito, dor articular e dor/prurido no olho direito e redução da acuidade visual. Ao exame físico, apresentava bom estado geral, consciente e orientada, com lesões ulceradas na gengiva e na língua, úlceras na região pubiana e na vulva, sendo algumas delas cicatriciais. Exames laboratoriais: VHS e FAN reagentes e leucocitose. Biópsia das lesões orais e endoscopia digestiva alta inconclusivas. Em consulta de retorno, apresentava uveíte no olho direito. Assim, diante do quadro clínico e histórico da paciente, associado a investigação de diagnósticos diferenciais, chegou-se ao diagnóstico da DB. Prescreveu-se Prednisona, Azatioprina e colírio com Dexametasona. Encaminhou-se ela a um centro de referência em Reumatologia e Oftalmologia, para seguimento terapêutico. **CONCLUSÕES:** O diagnóstico da DB é desafiador e exige uma avaliação detalhada, pois as manifestações clínicas podem ser inespecíficas e não existem provas laboratoriais que consigam elucidar o diagnóstico, sendo este sobretudo clínico. Assim, criou-se um escore auxiliar de diagnóstico que consiste em 3 critérios: ter ulcerações orais e genitais recorrentes, associadas a lesões oculares e/ou cutâneas, sinais clínicos apresentados neste relato. O tratamento é baseado nas manifestações clínicas, recomendando-se citotóxicos, imunomoduladores e corticoides. Desse modo, tendo em vista o impacto da doença no cotidiano e o potencial que essas manifestações têm de gerar complicações, é essencial que o diagnóstico seja precoce e o tratamento seja interdisciplinar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome de Behçet; Vasculite; Diagnóstico Clínico.